

Hamilton foca a América para virar novo Beckham

Tatiana Cunha

Piloto troca de endereço e se dedica a namoro para ser sucesso de mídia nos EUA

Além de cogitar gerente para a carreira e tentar reatar a parceria com seu pai, inglês pretende prestigiar a amada em evento em Hollywood

Mais jovem piloto a conquistar um Mundial de F-1, Lewis Hamilton já definiu seu próximo desafio. Quer fazer o que a principal categoria do automobilismo nunca conseguiu: conquistar o mercado americano.

Fã da cultura e do estilo de vida nos EUA, o inglês começou a amadurecer a ideia desde que passou a namorar com a cantora havaiana Nicole Scherzinger, líder das Pussycat Dolls.

Sempre preocupado com sua aparência e antenado com o mundo da moda, o piloto da McLaren começou, aos poucos, a pôr seu plano em prática.

A primeira medida foi mudar de endereço. Morador de Genebra há alguns anos, mudou-se para Zurique, também na Suíça, para ter acesso mais fácil a voos internacionais, especialmente para os EUA.

O problema é que as cada vez mais frequentes viagens a Los Angeles não só fortaleceram o desejo de se tornar um nome popular nos EUA como fizeram com que o inglês entrasse em rota de colisão com seu pai e então empresário, Anthony.

As ideias conflitantes sobre os rumos da carreira do primeiro homem negro a chegar à F-1 fizeram com que, às vésperas do início do Mundial, Hamilton rompesse a parceria com o pai.

Em Barcelona, onde hoje, a partir das 9h (de Brasília), busca conquistar sua primeira pole position do ano, o campeão de 2008 admitiu pela primeira vez que não vinha falando com o pai desde o rompimento.

"As coisas estão melhorando aos poucos e recentemente voltamos a nos falar", disse Hamilton, 25, que, nas quatro primeiras corridas do ano, viajou sem nenhum familiar por perto, algo inédito em sua carreira, mas que na Espanha conta com a presença de seu irmão, Nick.

"Estou ansioso para reconstruir a relação com meu pai."

O fato de ter ficado sem empresário desde o início do ano coincide com o desejo de encontrar alguém que possa ajudá-lo em seu objetivo. Mas Hamilton disse que terá cautela.

"Quero poder definir a direção que vou tomar a partir de agora e isso vai levar um tempo. Não sei quanto. Mas estou buscando alguém que me ajude a crescer como marca global."

Um dos nomes que o piloto cogita para a posição é Simon Fuller, responsável pela carreira de David e Victoria Beckham e do tenista Andy Murray.

Fuller foi o responsável por transformar o casal Beckham em um fenômeno de mídia.

Não por coincidência, o ex-capitão da seleção inglesa também se aventurou em solo americano há alguns anos. Mesmo sem grande sucesso em campo pelo Los Angeles Galaxy, Beckham virou figura constante na imprensa dos EUA, não só na especializada em esportes.

E é isso o que Hamilton deseja. Sua próxima aparição nas ruas de Hollywood já tem data marcada. Caso sua namorada chegue à final de "Dancing with the Stars", programa de dança para celebridades, o piloto estará na plateia nos dias 24 e 25.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 8 maio 2010, Esporte, p. D6.